

PRIMEIRO REGISTRO DE MONOCOTILEDÔNEAS PARA O CRETÁCEO INFERIOR DA BACIA DO TACUTU - RR

Holanda, E. C.¹; Wankler, F.²; Scalabrin, M.¹; Oliveira, A. C.¹; Scaramuzza, Â. C.¹; Salgado, J.M.G¹

¹Laboratório de Paleontologia da Amazônia, Universidade Federal de Roraima; ²Depto. de Geologia, Universidade Federal de Roraima

RESUMO: A Bacia do Tacutu é uma graben intracontinental, desenvolvido sobre a porção central do Escudo das Guianas, de idade jurocretácea e dividida em seis unidades litoestratigráficas. Os restos foliares estudados aqui são procedentes da Formação Serra do Tucano, Cretáceo Inferior. Esta unidade é descrita como um depósito continental flúvio-lacustre, constituído, principalmente por arenitos castanhos, médio a grossos, com estratificação cruzada, além de pelitos e conglomerados. São registrados para esta formação icnofósseis de invertebrados, lenhos e *charcoal*. As impressões de folha aqui discutidas provêm dos níveis de intercalação dos pelitos e arenitos finos, provavelmente representando os ambientes de depósitos externos ao canal ou canais abandonados. O material coletado, até agora, constitui de 64 amostras de pelitos contendo preferencialmente impressões foliares, parte e contraparte, e em alguns casos compressões carbonosas, catalogadas na Coleção de Paleontologia do Laboratório de Paleontologia da Amazônia. Os espécimes foram coletados em diferentes morros da Serra do Tucano no Município de Bonfim, na região de fronteira entre o Brasil e a República Federativa da Guiana. Deste total, 11 fragmentos foliares estão sendo atribuídos às monocotiledôneas. Os espécimes consistem em fragmentos de limbo em forma de fita, com padrão de venação paralelinérvea, com veias primárias longitudinais paralelas e lineares, margem inteira e nervuras igualmente espessas. Observa-se dois padrões de tamanho, um deles menor, com limbos de largura entre 2,5 e 12,26 mm e densidade de nervuras entre 6 e 8; e um maior, com largura variando de 21,44 a 43,39 mm e com 17 a 27 nervuras de densidade. A distância entre as venações são de 0,65 e 2,45 mm. Estes fragmentos de limbos de monocotiledôneas ocorrem associados à pequenos fragmentos de caules e ramos, a folhas de pteridófitas e a outros restos foliares ainda não identificados. A idade da Formação Serra do Tucano é baseada apenas na litoestratigrafia. O registro das formas modernas de monocotiledôneas é comum apenas para o Cretáceo Superior, havendo registro de formas ditas como primitivas para o Cretáceo Inferior. O estudo dos espécimes encontrados na Formação Serra do Tucano poderá elucidar melhor a evolução deste grupo durante o Cretáceo, bem como contribuir para melhor resolução da idade relativa desta unidade.

PALAVRAS-CHAVE: FORMAÇÃO SERRA DO TUCANO. CRETÁCEO. RORAIMA